

GABRIELA GOUVEIA CELESTINO

O Brasil na mídia internacional: análise do Jornal Britânico *The Guardian* durante a pandemia da Covid-19

Viçosa – Minas Gerais

Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFV

2022

GABRIELA GOUVEIA CELESTINO

O Brasil na mídia internacional: análise do Jornal Britânico *The Guardian* durante a pandemia da Covid-19

Monografia apresentada ao Curso de Comunicação Social/ Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Duarte Gomes da Silva

Viçosa – Minas Gerais

Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFV

2022

RESUMO

Este trabalho busca analisar a imagem do Brasil no exterior durante a pandemia, sob o governo do presidente Jair Bolsonaro, fazendo referência ao jornalismo internacional e utilizando como repertório teórico-metodológico a análise de conteúdo, de Laurence Bardin. O objeto de estudo é o jornal *The Guardian*, escolhido por ser um dos principais veículos do mundo, com o propósito de identificar como o país foi retratado durante o período de janeiro de 2021 a junho de 2021 através das reportagens da mídia internacional. Foram analisadas 46 matérias produzidas durante o surto de covid-19 no Brasil, considerado um dos países com a pior resposta à crise e sendo julgado mundialmente. A epidemia atingiu o mundo inteiro, mas é importante analisar a visão que os outros países tiveram sobre a nossa crise pela imprensa estrangeira, uma vez que o nosso país também afetou outros com sua má gestão. Utilizando a análise de conteúdo, concluímos que a imagem construída do Brasil é de um país corrupto, sem liderança e profundamente abalado pelo vírus.

PALAVRAS-CHAVE

Jornalismo internacional; Análise de conteúdo; Covid-19; Pandemia; *The Guardian*

ABSTRACT

This work seeks to analyze the image of Brazil abroad during the pandemic under the government of President Jair Bolsonaro, making reference to international journalism and content analysis. The object of study is the newspaper *The Guardian*, chosen for being one of the main vehicles in the world, with the purpose of identifying how the country was portrayed during the period from January 2021 to June 2021 through international media reports. 46 articles produced during the Covid-19 outbreak in Brazil were analyzed, being considered one of the countries with the worst response to the crisis and being judged worldwide. The epidemic has reached the entire world, but it is important to analyze the view that other countries had on our crisis by the foreign press, since our country has also affected others with its mismanagement. Using content analysis, we concluded that the image built of Brazil is of a corrupt country, without leadership and deeply shaken by the virus.

KEY-WORDS

International journalism; Content analysis; Covid-19; Pandemic; *The Guardian*

LISTA DE IMAGENS

Figura 1: 'Um massacre completo, um filme de terror': por dentro do desastre da Covid no Brasil	19
Figura 2: Profissionais de saúde do Brasil acusados de vacinar Covid com seringas vazias..	26
Figura 3: Especialistas alertam que Brasil enfrenta dias mais sombrios da crise da Covid, com mortes atingindo nível mais alto	31
Figura 4: A visão do Guardian sobre Jair Bolsonaro: um perigo para o Brasil e o mundo.....	39
Figura 5: Bolsonaro ignorou repetidos alertas sobre Covid, diz ex-ministro da Saúde	44
Figura 6: Investigação do Brasil sobre desastre de Covid sugere que Bolsonaro cometeu 'crimes contra a vida'	47
Figura 7: Ilustração crítica de Ben Jennings	50

Sumário

INTRODUÇÃO		
1.	PANDEMIA NO BRASIL	08
2	REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1.	Jornalismo Internacional	11
2.2.	Imagem do Brasil no exterior através dos jornais	14
3.	METODOLOGIA DO ESTUDO	15
3.1	ANÁLISES	17
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	51

INTRODUÇÃO

O objetivo geral deste estudo é realizar uma análise das reportagens do jornal *The Guardian* publicada no período de 1 de janeiro de 2021 a 30 de junho de 2021 na busca de se identificar a maneira como o jornal britânico se referiu ao Brasil no período da pandemia, contribuindo, assim, para a atual imagem do país no exterior. Especificamente pretende-se descrever algumas reportagens do período citado, a partir de categorias e parâmetros selecionados pela pesquisa, e ao final interpretar os aspectos principais à luz do referencial teórico.

Esse trabalho participa da área de jornalismo internacional, dissertando sobre a imagem do Brasil pelo jornal inglês *The Guardian* durante a pandemia sob o governo do presidente Jair Bolsonaro, filiado ao Partido Liberal (PL). As análises foram feitas a partir do website¹ do veículo e abordou reportagens e editoriais de correspondentes da América Latina do veículo. Devida à extensa duração da pandemia e ao tempo limitado para a realização do trabalho, foi preciso realizar um recorte temporal que abrangesse assuntos relevantes que ocorreram. Dessa forma, o material recolhido foi do primeiro semestre de 2021, contemplando o dia 1 de janeiro a 30 de junho de tal ano, período relevante, pois aborda crise sanitária, crise política, pico de mortes e início da vacinação no país. Para a análise, foram definidas cinco categorias para estudar as reportagens: geral, vacinas, política, casos/mortes e discurso, sendo a última referente à opinião do jornal ou ao discurso do próprio presidente.

Para realizar esse estudo, foi aplicada a análise de conteúdo. Segundo Cruz (2011), qualquer comunicação, isto é, qualquer transporte de significações de um emissor para um receptor controlado ou não por este, deveria ser escrito, decifrado pelas técnicas de análise de conteúdo. À vista disso e da abrangência de variantes que dão a significação da matéria, foi relevante o estudo das conotações presentes e da interpretação na formação de sentido.

Historicamente, como já se viu, foi nos Estados Unidos, no contexto behaviorista das ciências humanas e por interesse dos governos em adivinhar as orientações políticas e estratégicas dos países estrangeiros, com a ajuda de documentos acessíveis (imprensa, rádio), que se fez do analista um detective munido de instrumentos de precisão. Metodologicamente, confrontam-se ou completam-se duas orientações: a verificação prudente ou a interpretação brilhante (CRUZ, 2011, p. 29).

A escolha do jornal *The Guardian* se deu pela relevância que possui mundialmente, sendo um dos maiores existentes. Além disso, ele possui correspondentes fixados no Brasil e um website acessível, que possibilitou uma pesquisa eficaz. Outro ponto importante é a

¹ Confira: <https://www.theguardian.com/international>

credibilidade que possui, visto que já foi escolhido como o jornal mais confiável para o leitor inglês, segundo a pesquisa do ano de 2020 da *Publishers Audience Measurement Company* (PAMCo), instituto que comensura a audiência no Reino Unido².

A pesquisa foi estruturada em cinco partes. Na primeira, foi realizado um estudo para verificar qual recorte temporal seria utilizado, visando destacar assuntos relevantes da pandemia. Logo, fazendo um recorte de seis meses, foi possível abranger diversos assuntos, como a calamidade no sistema de saúde de Manaus, Estado do Amazonas, pedido de impeachment do presidente, início da vacinação, pico de casos e mortes e investigação de corrupção do presidente.

Em seguida, buscou-se entender mais sobre o histórico da pandemia antes do recorte feito, para contextualizar a situação que o país estava vivendo e o que já havia vivido desde o primeiro caso de covid-19 no mundo até a data do que foi analisado. Depois, foi feita uma contextualização do jornalismo internacional, a fim de entender mais sobre essa área do jornalismo. Na quarta parte, foi feito um estudo sobre a análise de conteúdo, a fim de aprofundar a metodologia escolhida como verificação do trabalho e utilizada na análise final, quinta parte da pesquisa.

1. A PANDEMIA NO BRASIL

O primeiro caso de paciente do novo coronavírus foi identificado em 31 de dezembro de 2019, quando houve um enorme número de alertas sobre casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Ao serem reportados à Organização Mundial da Saúde (OMS), descobriu-se que se tratava do SARS-CoV2, uma nova cepa que causa doença respiratória e ainda não havia sido identificada antes em seres humanos.

Desde então, os casos começaram a se alastrar por todo o mundo, atingindo vários países e rapidamente outros continentes. Dado esse surto, em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que lidava com uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional e buscou cessar a proliferação do vírus.

O primeiro caso confirmado do novo coronavírus no Brasil foi detectado em um homem de 61 anos, com histórico de viagem para a Itália. Ele deu entrada no Hospital Israelita Albert

² Confira: <https://www.theguardian.com/gnm-press-office/2020/jun/17/new-data-shows-guardian-is-the-top-quality-and-most-trusted-newspaper-in-the-uk>

Einstein no dia 25 de fevereiro de 2020, um dia antes da confirmação. Dado que já se esperava a chegada do vírus no Brasil, as secretarias de Saúde já estavam realizando um monitoramento no país e, segundo o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, o Brasil estava preparado para testar os casos e garantir que fossem monitorados e tratados.

Em março, a OMS estabeleceu que o mundo estava enfrentando uma pandemia. No dia seguinte, 12 de março, foi confirmada a primeira morte no Brasil, em São Paulo. Mesmo com o número de casos e mortes aumentando rapidamente, o país foi contrário a várias medidas de segurança recomendadas pela OMS e adotadas por outros países, como o uso de máscaras, distanciamento social e o *lockdown*³, únicas atitudes eficazes para a diminuição do contágio.

Sem o apoio do Presidente Jair Bolsonaro, que considerava e discursava que era apenas uma “gripezinha”⁴, os governadores e prefeitos precisaram instaurar, por iniciativa própria, as medidas de contenção da doença.

Uma das consequências desse negacionismo foi o caos em Manaus, onde houve um colapso no sistema de saúde da cidade. A cidade atingiu o recorde de casos e mortes por asfixia devido à falta de oxigênio nos hospitais, à ausência de vagas em UTIs e à chegada de uma nova variante mais transmissível do vírus.

Em meio ao caos instalado, Bolsonaro e o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, não entraram em acordo sobre a condução da política sanitária no país. O ministro defendia as medidas de isolamento social e as orientações da OMS, mas preferiu deixar a gestão pois o presidente era defensor do uso da cloroquina no tratamento de covid, sem estudos científicos comprovados. O Conselho Nacional de Saúde (CNS) considerou a decisão do governo federal de demitir o ministro em pleno agravamento da pandemia “irresponsável”, expedido em nota (16/4).

A próxima gestão foi do médico oncologista Nelson Teich, e a mais rápida. Assim como Mandetta, ele defendia o isolamento social e durante o seu quase um mês de mandato, propôs o *lockdown* em algumas cidades, mas não foi acatado.

Em sucessão, entrou o Eduardo Pazuello, general da ativa do exército. No seu mandato, ele dizia que apenas obedecia ao Bolsonaro, lançando o protocolo de tratamento da covid-19 que recomendava a utilização da cloroquina. Sua saída do governo se deu com investigações e

³ Restrição de circulação de pessoas e cargas em lugares públicos;

⁴ Confira: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-55107536>

críticas dos aliados do governo, uma vez que em sua gestão as mortes bateram recordes consecutivos e a vacinação estava muito lenta.

Quem está no cargo atualmente é Marcelo Queiroga, defensor do isolamento social e contrário ao "tratamento precoce" à base de cloroquina, defendido por Bolsonaro.

Em abril de 2021, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (Democratas-MG), criou a CPI Covid (Comissão Parlamentar de Inquérito) com o objetivo de apurar, no prazo de 90 dias, as ações e omissões do Governo Federal no enfrentamento da Pandemia da Covid-19 no Brasil. Um dos principais tópicos investigados foi o agravamento da crise sanitária no Amazonas com a ausência de oxigênio para os pacientes internados, que ocorreu durante o mandato do terceiro ministro, Eduardo Pazuello. Além disso, também foram examinadas as possíveis irregularidades em contratos, superfaturamentos, assinatura de contratos com empresas de fachada para prestação de serviços genéricos ou fictícios, fraudes em licitações, desvio de recursos públicos, entre outros ilícitos.

O final do inquérito resultou em um relatório com quase 1200 páginas, indiciando 78 pessoas e 2 empresas. Dentre os acusados estão o presidente Jair Bolsonaro e seus filhos Flávio, Eduardo e Carlos, senador, deputado e vereador, respectivamente.

O presidente do Brasil foi acusado de nove crimes, sendo eles: prevaricação, crimes de responsabilidade (violação de direito social e incompatibilidade com dignidade, honra e decoro do cargo), charlatanismo, epidemia com resultado morte, incitação ao crime, infração a medidas sanitárias preventivas, emprego irregular de verba pública, falsificação de documentos particulares, crimes contra a humanidade (nas modalidades extermínio, perseguição e outros atos desumanos)⁵.

Vale destacar que o ex-ministro da saúde, Eduardo Pazuello, o ex-ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, o atual ministro da saúde, Marcelo Queiroga e o chefe do Ministério do Trabalho e da Previdência, Onyx Lorenzoni, também foram indiciados.

Outro ponto revelado na CPI da Covid foi a recusa do governo à oferta da Pfizer de 70 milhões de vacinas, em agosto de 2021, rejeitando pela metade do preço pago por Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, três ofertas de compra. Adicionais a essa contagem, foram recusados também seis ofertas da CoronaVac e dois convites para participar do consórcio da

⁵ Confira: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/10/20/cpi-da-pandemia-principais-pontos-do-relatorio>

Covax Facility. No total, foi reconhecido e comprovado por documentos que o governo Bolsonaro negou 11 ofertas de compra da vacina, dizendo 11 vezes não à única solução para prevenir a doença.

Mesmo com a resistência do governo, no dia 17 de janeiro de 2021, a enfermeira Mônica Calazans, de 54 anos, foi a primeira pessoa a tomar a vacina contra a covid-19 em São Paulo. O sistema de vacinação iniciou logo após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovar o uso emergencial da CoronaVac, produzida pelo Instituto Butantan em parceria com a Sinovac.

A ordem de vacinação no país se deu primeiramente pelos grupos prioritários da chamada fase 1: trabalhadores da saúde, pessoas que moravam em instituições para idosos com 60 anos de idade ou mais, pessoas institucionalizadas com deficiência e a população indígena aldeada.

O ministério da Saúde disponibilizou um Plano Nacional de Imunizações (PNI) para os estados e municípios que quisessem seguir, mas todos tinham autonomia no seu esquema de vacinação, uma vez que características de sua população, demandas específicas de cada região e doses disponibilizadas eram diferentes em cada parte do país. Porém, na prática, quem não seguia não recebia as vacinas no tempo acordado.

Nosso trabalho, então, irá analisar as reportagens do *The Guardian* que foram publicadas ao longo desse contexto explicitado acima.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Jornalismo Internacional

Embora algumas pessoas acreditem que o jornalismo internacional nasceu no século XIX, ele surgiu antes disso, junto ao impresso – o único existente na época. Na época mercantil, as folhas de notícias impressas eram presenteadas e/ou vendidas apenas para parceiros ou clientes preferenciais, mas não demorou muito até que fossem comercializadas entre a civilização europeia. Logo elas se tornaram acessíveis a diversos círculos comerciais e financeiros, chamados posteriormente de agentes econômicos. (NATALI, 2019, p. 13)

Após um tempo, os jornais baseados em informações econômicas e políticas expandiram-se por toda a Europa. Os interesses locais e paroquiais aceleraram a coleta e a difusão de

informações, aumentando proporcionalmente a infraestrutura precária da comunicação. As notícias se tornaram rapidamente uma ferramenta para produzir eficácia e poder no meio dos negócios. Os principais interessados precisavam de informação de qualidade para averiguar os prejuízos e lucros de acordo com as informações obtidas. (NATALI, 2019, p. 13)

Outro fato importante está na garantia que o leitor tinha de que tomaria suas decisões com base em dados políticos e econômicos mais recentes, garantidos pela periodicidade regular de entrega da informação ao cliente. (NATALI, 2019, p. 14)

O século XIX foi um marco de inovação para o jornalismo internacional e para a história econômica, uma vez que os processos de impressão foram radicalmente aperfeiçoados. A partir do ano de 1814, foi possível multiplicar por dez a tiragem das impressões com uma impressora a vapor inventada pelos ingleses. Em 1865, criou-se a impressora cilíndrica (rotativa) e, em 1889, a linotipo, uma máquina que fundia blocos metálicos, similar à máquina de escrever. A partir dessas invenções, foi possível baixar o custo e conquistar novas camadas de consumidores, circulando cada vez mais as notícias. (NATALI, 2019, p. 17)

A Guerra Civil norte-americana (1862-1865) foi noticiada por 150 correspondentes de guerra. Nessa época, os jornais e revistas já estavam estruturados como empresa e seguiam a lógica atual e capitalista de obter mais informações por um preço menor. Para isso ser possível, foram formados centros que permitiam que um mesmo repórter ou uma equipe produzissem materiais para muitos órgãos de imprensa, dando início a ideia das agências de notícias. (NATALI, 2019, p. 17)

No Brasil, o noticiário exterior estava pouco frequente ou pode-se considerar ausente durante essa época. As informações eram as transportadas pelas navegações, o que ocasionava o atraso de cerca de seis semanas entre o momento em que ocorriam até o momento que chegavam impressas, e vice e versa. A língua também era um problema, dado que a grande parte da população não era alfabetizada e politizada, concentrando as informações apenas nas oligarquias nacionais. Até hoje, não há pesquisas que revelam como os acontecimentos relevantes na época foram comunicados aqui. (NATALI, 2019, p. 22)

O dia 22 de junho de 1874 foi um marco histórico no jornalismo internacional. D. Pedro II fez o primeiro contato por um telégrafo com Marconi, com o papa Pio IX, com o rei Vittorio Emmanuele, com a rainha Vitória da Inglaterra, e com o presidente da França, general Mac

Mahon. A partir desse dia, não era preciso mais esperar 28 dias para que um barco a vapor chegasse ao Brasil com notícias da Europa. (NATALI, 2019, p. 24)

Em 1877, o jornalismo internacional brasileiro deu um grande salto novamente. Na edição de 1 de agosto, o Jornal do Comércio trouxe as primeiras notícias internacionais que o Brasil publicava simultaneamente com os jornais europeus. A partir desse marco, as notícias estrangeiras tornaram-se mais valorizadas e consumidas, como o caso das coberturas de guerra.

Na década de 1970, os grandes jornais mantinham grandes equipes de correspondentes. Ao longo dos anos, esses jornais apresentaram diversos problemas financeiros e com enormes dívidas, se tornando excessivamente endividados. As equipes eram pagas em dólar e os custos subiam exponencialmente com a inflação elevada daquele período. Consequentemente, no início dos anos 80, houve um corte de despesas e os mais afetados foram os correspondentes internacionais, os mais caros da época. (NATALI, 2019, p. 33)

As tarefas dos antigos correspondentes internacionais foram feitas pelos jornalistas que atuam dentro das próprias empresas, como redatores, tradutores e editores. Desde então, com a economia instável, criaram-se as editorias de Política internacional nas redações. A exigência das empresas acerca dos redatores e a demanda por qualificação cresceu consideravelmente.

O jornalismo internacional possui um público-alvo específico, um segmento minoritário e mais bem informado dos leitores. Esse público exige mais dos seus informantes o domínio da interdisciplinaridade e a obediência de certos princípios, como o pluralismo das fontes e o apartidarismo, valorizando a máxima imparcialidade dos correspondentes.

Ele (o jornalismo) é uma espécie de espelho ao qual a sociedade encontra uma reprodução de suas hierarquias de valores. E é também um modo de organizar uma linguagem extremamente fragmentada, que passará a refletir a própria fragmentação que existia e ainda existe entre os cidadãos e, por extensão, entre os leitores brasileiros de periódicos.” (NATALI, 2019, p. 26)

Para se tornar um bom profissional nessa área, João Batista Natali ressalta a importância da curiosidade pela história, classificando como o primeiro atributo necessário. Outra característica indispensável é a fluência em idiomas, dominando com excelência não só o português, como o inglês também – no mínimo. Essa competência se faz importante para que os leitores consigam entender a percepção do autor sobre o acontecimento, não só a tradução simplicista.

Uma característica marcante desse tipo de editoria é a previsibilidade das pautas. Os assuntos normalmente são pressentíveis, como as Reuniões do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), conferências temáticas (Agência Internacional de Energia Atômica) ou regionais (União Europeia), viagens oficiais de governantes ou os jogos de pressões diplomáticas para solucionar algum impasse. Há também as pautas não previsíveis, menos comuns, como os desastres naturais, atentados terroristas, acidentes aéreos e ações que causam impactos de interesse mundial.

Entre os anos 80 e 2004 houve uma transformação no perfil profissional do jornalista expatriado. Antes, era valorizado por seus conhecimentos prévios sobre temas da política internacional e sua capacidade de emitir opiniões. Hoje em dia, o correspondente é um repórter. Os textos opinativos foram se extinguindo e aumentou-se a exigência da habilidade em narrar fatos que ele tenha apurado. (NATALI, 2019, p. 60)

2.2. Imagem do Brasil no exterior através dos jornais

Para se iniciar a primeira articulação na análise sobre a imagem do Brasil no contexto pandêmico sob o governo do presidente Jair Bolsonaro, é importante compreendermos a identidade e imagem já existente do país e como são relatadas pelas mídias internacionais.

A identidade nacional brasileira, em cada período histórico, se constituiu de diferentes características, apenas para citar algumas, refere-se ao Brasil desde como um país pacífico, fiel ao direito internacional, que busca o desenvolvimento, até terceiro-mundista, ocidental, cristão, subdesenvolvido, americano, ibero-americano, latino-americano, sul-americano, entre outras variáveis que, geralmente, compõem a identidade brasileira diante de um contexto externo (SANTOS, 2005).

Desde a sua descoberta até o século XIX, predominou-se uma imagem associada à grandeza de território, abundância de vida selvagem e sensualidade como dotes naturais, caracterizados pelos viajantes e colonizadores que estiveram por aqui. Outra imagem que se foi construindo do Brasil é o desenvolvimento da vida urbana, malandragem, jeito brasileiro, indolência, musicalidade e cordialidade, sendo características reconhecidas internacionalmente e pelos próprios brasileiros⁶.

⁶ Confira: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/12901>

Entretanto, a imagem da nação Brasileira como um país violento, exótico e problemático continua resistente nos Estados Unidos da América⁷. O Brasil é apresentado pelo jornal *New York Times* como um país inferior em relação aos Estados Unidos e com muitos problemas internos, como a violência, corrupção, pobreza, miséria extrema, baixos salários e com inoperância das Instituições públicas, o que contribui com a imagem negativa do país para leitores do jornal e demais estrangeiros.

Apesar de haver esse estereótipo e da maioria das notícias constituir esses assuntos, fala-se também que há avanços na área econômica, possuindo uma economia estável, em crescimento e ganhando destaque no cenário mundial.

A imagem de um país pode ser fundamentada pela publicação da imprensa estrangeira internacional e dos meios de comunicação, que adquirem as notícias nas principais agências noticiosas internacionais como *Reuters*, *United Press International* (UPI), e *Associated Press* (AP), que exercem uma seleção tendenciosa da informação e uma avaliação própria da realidade, escolhendo quais e como as notícias serão divulgadas.

As notícias do mundo são etnocêntricas, refletem a opinião da Europa e dos Estados Unidos, e estão carregadas de elementos estereotipados, imagens, ideias e conceitos que nem sempre representam a realidade, mas que acabam sendo aceitas pelas pessoas que a tomam como reais tornando de um certo modo um consenso sobre uma imagem veiculada a respeito de algo ou algum país” (CAPONERO, 2007, p. 86)

Como o jornalismo internacional é focado nos eventos estrangeiros, ele possui maior abrangência de temas em relação às outras áreas do jornalismo, contemplando a política, a economia, a cultura, os acidentes, a natureza e todos os assuntos que aconteçam fora do país de origem do veículo de imprensa em que o jornalista trabalha. Logo, a imagem do Brasil no exterior é, em boa parte, produto do trabalho dos correspondentes estrangeiros⁸

Comunicar, informar, tudo é escolha. Não somente escolha de conteúdos a transmitir, não somente escolha das formas adequadas para estar de acordo com as normas do bem falar e ter clareza, mas escolha de efeitos de sentidos para influenciar o outro, isto é, no fim das contas, escolha de estratégias discursivas (CHARAUDEAU, 2006, p.39, grifos do autor).

⁷ Confira: http://www.cchla.ufrn.br/shXIX/anais/GT26/Olhar_sobre_brasil_brunoviana.pdf

⁸ Confira: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/12901>

3. METODOLOGIA DO ESTUDO

Esta pesquisa busca estudar o jornalismo a partir das matérias do *The Guardian*, utilizando como aporte metodológico a análise de conteúdo. Foram adotadas as recomendações da socióloga francesa Laurence Bardin, professora assistente de psicologia da Universidade Paris V.

Ao fazer uma pré-análise e explorar as notícias, percebeu-se como relevante a interpretação das mesmas para verificar as referências que o jornal possui do Brasil, bem como os assuntos tratados e como são anunciados. Por meio desse método, categorizaram-se os temas produzidos mais relevantes e, por meio da adjetivação, se os leitores estão adquirindo uma visão positiva ou negativa do governo Bolsonaro e da sua conduta frente à Covid-19.

A análise de conteúdo se dá por um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a interferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2011, p. 32).

Pretende-se tomar em consideração a totalidade de um texto, passando-o pelo crivo da classificação e do recenseamento, segundo a frequência de presença (ou ausência) de itens de sentido. Isso pode construir um primeiro passo, obedecendo ao princípio de objetividade e racionalizando através de números e porcentagem, uma interpretação que, sem ela, teria de ser sujeita a aval. É o método de categorias. Introduzir uma ordem, segundos certos critérios, na desordem aparente (BARDIN, 2011, p. 37).

Esta abordagem tem por finalidade efetuar deduções lógicas e justificadas, referentes à origem das mensagens tomadas em consideração (o emissor e seu contexto, ou, eventualmente, os efeitos dessas mensagens (BARDIN, 2011, p. 42).

A estrutura da pesquisa segue as etapas de pré-análise e exploração do material, seguida do tratamento e interpretação dos dados (BARDIN, 2011, p. 123-172). Para isso foram analisadas 46 reportagens online referentes à Covid no Brasil do website do jornal *The Guardian*, um dos maiores jornais internacionais. Para isso, foram adotados procedimentos que foi possível a categorização das reportagens e a adjetivação, auxiliando na interpretação das notícias.

Realizamos uma análise do conteúdo das reportagens buscando ser quantitativa, objetiva e sistemática, nos dizeres de Berelson (1952, p. 18). Através de tentativas de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens (BARDIN, 1991), buscamos indícios de conhecimentos relativos às condições de produção das reportagens. Durante o período de estudos, utilizamos a observação sistemática de todas as reportagens, procurando analisar em vários níveis (imagens, palavras, papéis etc.) – como afirma Kolbe e Burnett (1991).

Durante a busca por referencial teórico, encontramos uma pesquisa com a mesma linha de estudo da que estava sendo produzida, mas se diferencia pela metodologia diferente utilizada. O existente trabalho utiliza a semiótica para analisar a imagem do Brasil pelo jornal *The Guardian* e nós utilizamos a análise de conteúdo. O estudo foi utilizado para aprofundar a pesquisa e ter outras referências do que estava sendo observado e ampliar a percepção.

A escolha desse método se deve à possibilidade de identificar vários sentidos no material em análise e como é um assunto delicado e que envolve muitos questionamentos, é importante dedicar e ter mais cuidado ao interpretar e ver o sentido que se é escrito. Além disso, o autor diz que “qualquer comunicação, isto é, qualquer transporte de significações de um emissor para um receptor controlado ou não por este, deveria ser escrito, decifrado pelas técnicas de análise de conteúdo.” (BARDIN, 2011, p. 32).

No total, foram analisados 46 extratos do *The Guardian* a partir do seu website, selecionando as reportagens relevantes para entender como o governo Bolsonaro estava sendo noticiado pelo jornal britânico. Selecionamos um período que consideramos relevante na história da covid-19 no Brasil, incluindo o colapso do sistema de saúde de Manaus, as trocas de ministro da Saúde, investigação de corrupções, genocídio e crimes contra a vida do presidente, pico de mortes, início da vacinação no país e início da queda no número de mortes no mundo, que só crescia.

3.1. ANÁLISES

A fim de descobrir a imagem do Brasil pela mídia internacional durante a pandemia, foram analisadas 46 matérias do jornal *The Guardian*, no período de 1 de janeiro de 2021 a 30 de junho de 2021, totalizando o período de seis meses. O recorte escolhido especificamente

devido ao pico de mortes por Covid-19 no Brasil, crises sanitárias, crises políticas, início das campanhas de vacinação no país e início da queda de mortes no mundo ⁹.

A seleção se deu na versão online do jornal britânico, pelo website *theguardian.com*, visto que não foi possível o acesso à versão impressa. A escolha pelo jornal britânico se deu pela independência do veículo, conhecido por seguir tendências liberais e apresentar atualmente a posição de centro-esquerda. Desde seu lançamento, em 1821, o jornal sempre priorizou sua independência editorial, permanecendo livre de interferências políticas e comerciais.

O *The Guardian* é um dos maiores periódicos de notícias em língua inglesa do mundo. Com mais de 24 milhões de leitores, o jornal pode ser lido nas principais redes sociais (*Facebook, Instagram e YouTube*) e conta com mais de 10 milhões¹⁰ de seguidores no Twitter.

Dentro dessa grande temática que é a pandemia, foram identificados cinco subtemas, se tornando categorias para a análise: casos/mortes, discursos, geral, vacina e política. Cada matéria não necessariamente contém um assunto só, uma vez que os assuntos sobre a Covid-19 muitas vezes estão relacionados, mas ao analisá-la, podemos destacar o principal tema abordado.

A fim de conhecer o jornal, foram analisados também os tipos de mídia utilizados para entender como o periódico explora as ferramentas online para entregar mais informações ao leitor. No estudo, incluímos o título, subtítulo e o texto inserido, mas não utilizamos os outros tipos de mídia na análise de conteúdo sobre a imagem do Brasil.

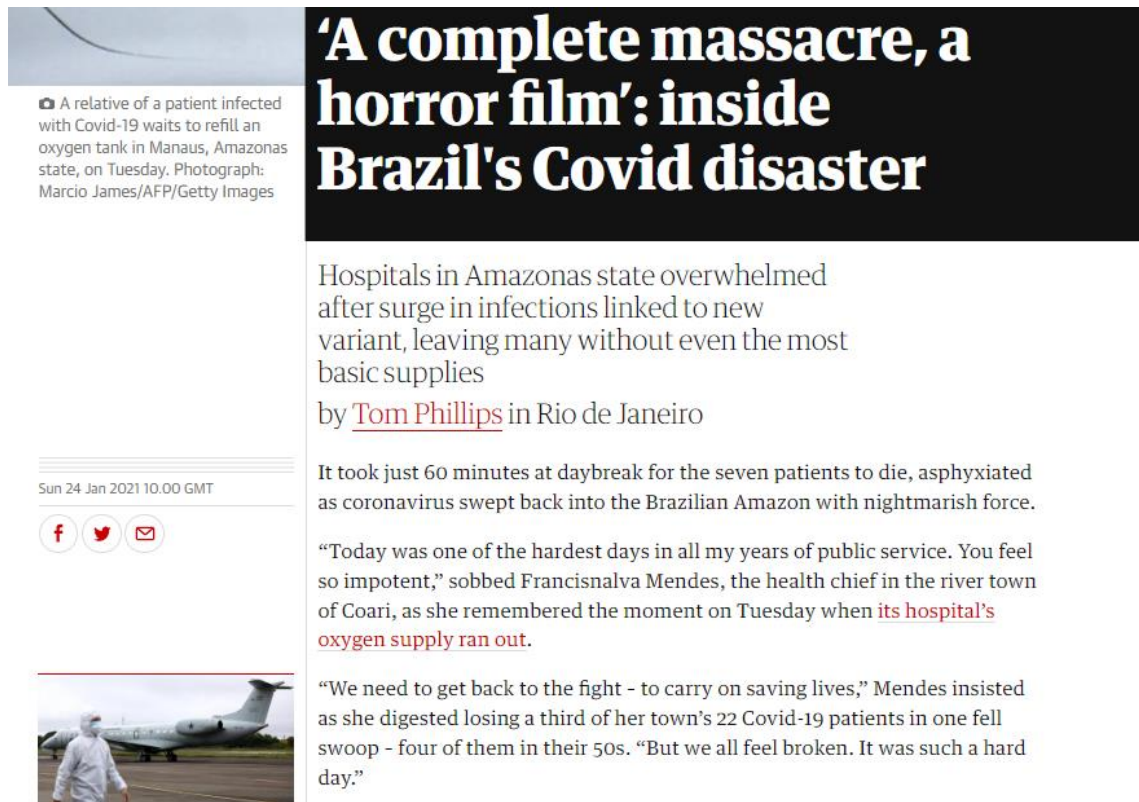
Seguindo Henry e Moscovici (1969), resolvemos também excluir do campo de aplicação da análise de conteúdo tudo o que não seria linguístico, tal como filmes, representações pictóricas e tudo que fosse considerado “simbólico”, embora reconhecendo a importância deles.

Para realizar a análise de conteúdo dos recortes propostos, foi usada a ferramenta de adjetivação, que visualiza os comentários evidentes e o uso de termos de valor. Essa variável tenta reconhecer as expressões de opinião que concedem valor sem embasamento em fatos ou fontes. Dessa forma, podemos entender as conotações usadas e distinguir o sentido do texto, se a notícia é considerada positiva ou negativa para o governo.

⁹ Confira: **Estatística** do Google Brasil (posicione o cursor em cima da palavra “Estatística” e aperte Ctrl para gerar o link de acesso ao documento).

¹⁰ Pesquisa realizada no dia 29/06/2021.

Figura 1 – Matéria janeiro



'A complete massacre, a horror film': inside Brazil's Covid disaster

A relative of a patient infected with Covid-19 waits to refill an oxygen tank in Manaus, Amazonas state, on Tuesday. Photograph: Marcio James/AFP/Getty Images

Hospitals in Amazonas state overwhelmed after surge in infections linked to new variant, leaving many without even the most basic supplies




by [Tom Phillips](#) in Rio de Janeiro


It took just 60 minutes at daybreak for the seven patients to die, asphyxiated as coronavirus swept back into the Brazilian Amazon with nightmarish force.

"Today was one of the hardest days in all my years of public service. You feel so impotent," sobbed Franciscnalva Mendes, the health chief in the river town of Coari, as she remembered the moment on Tuesday when [its hospital's oxygen supply ran out](#).

"We need to get back to the fight - to carry on saving lives," Mendes insisted as she digested losing a third of her town's 22 Covid-19 patients in one fell swoop - four of them in their 50s. "But we all feel broken. It was such a hard day."

Sun 24 Jan 2021 10.00 GMT



Fonte: Site do *The Guardian* (24/01/2021)

No dia 11 de janeiro, o Ministério da Saúde registrou na presente data mais 25.822 casos e 480 mortes por Covid-19, totalizando 8.131.612 diagnósticos e 203.580 vítimas da doença. No mundo, ultrapassava a marca de 90 milhões de casos, com os Estados Unidos, a Índia e o Brasil liderando a lista de países com a maior contagem de infecções.

Já se falava sobre o início da vacinação no país, sob a gestão do ministro da Saúde Eduardo Pazuello, aguardando apenas a Anvisa autorizá-la para uso emergencial. Além disso, o colapso no sistema de saúde de Manaus ainda era pauta de várias notícias e discussões, uma vez que o estado ainda estava sem oxigênio e os pacientes estavam sendo transferidos dos hospitais. A crise iniciou um dia após a visita do ministro, o que gerou revolta e afirmações de incompetência política¹¹.

¹¹ Confira: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/covid-19-no-brasil-11-1-2021/>
<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/waack-situacao-da-saude-em-manaus-e-reflexo-de-incompetencia-administrativa/>
<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/veja-quando-comeca-a-vacinacao-contra-a-covid-19-em-cada-estado/>

No mês de janeiro, foi feito um recorte de 11 matérias que o jornal produziu relacionadas diretamente ao tema do trabalho. Diante as categorias que propomos, podemos classificar que foram quatro de assuntos gerais, duas sobre casos/mortes, duas sobre vacina, uma de discurso e também uma de política.

Tabela 1: Adjetivos gerais identificados de janeiro

Data	Notícia	Subtítulo	Categoria	Tipos de mídia	Adjetivação
10/01/2021	Detetive Covid envergonha o povo do partido do Brasil quando as mortes passam de 200.000	Ativista do <i>Anonymous</i> diz que não é um 'cão de guarda moral', mas promete continuar o esforço na esperança de convencer os foliões a ficar em casa	Geral	1 Foto Links	Envergonha; ultrajante; bizarro; horrível; genocídio coletivo; estupidez; crise; lutando; momento crítico; desrespeitando; prejudicando; seguidores do líder de extrema-direita do Brasil; zombou da covid; sabotou repetidamente os esforços de contenção; minimizar os perigos da doença; pessoas de esquerda, pessoas de direita, centristas; ignorante; estúpido; frustração; forçadas a cavar valas comuns; onda devastadora da pandemia; consequências foram dramáticas; sentimos desespero; tragédia anunciada; líder de extrema-direita do Brasil; zombou da covid; sabotou repetidamente os esforços de contenção; minimizar os perigos da doença;
13/01/2021	Governo do Reino Unido proibirá viajantes do Brasil em meio a nova variante do Covid, sugere PM	Anúncio esperado na quinta-feira depois que Boris Johnson contestou a questão	Geral	1 Foto 1 Gráfico Links	proibir viajantes do Brasil; precaução; implicações da variante brasileira;
14/01/2021	Erupção de Covid no maior estado do Brasil deixa profissionais de saúde implorando por ajuda	Governador do Amazonas diz situação crítica à medida que surgem detalhes alarmantes sobre colapso do sistema de saúde em Manaus	Casos/mortes	1 Vídeo Links	Erupção de covid; implorando por ajuda; situação crítica; colapso do sistema de saúde; Presidente do Brasil que lança dúvidas sobre vacina contra Covid; implorando por ajuda; explosão de mortes e infecções; comparou a um tsunami; forçadas a cavar valas comuns; situação ainda mais dramática; momento mais crítico da pandemia; horríveis; calamidade; Manaus será protagonista de um dos capítulos mais tristes da

					epidemia de Covid-19 no mundo;
15/01/2021	Imunização global: países de baixa renda correm para acessar o suprimento de vacinas Covid	Apesar dos esforços para adquirir a vacina Covid, algumas nações vacinarão apenas 20% da população	Vacina	1 Foto 1 Mapa 1 Tabela com dados Links	tentativa de pular fila;
15/01/2021	Presidente do Brasil lança dúvidas sobre vacina contra Covid à medida que a segunda onda atinge – vídeo	-	Discurso	Vídeo Texto	Presidente do Brasil que lança dúvidas sobre vacina; recusará pessoalmente qualquer vacina contra o Covid; número de mortos no país passou de 200.000; enfrenta; colapso do sistema de saúde; escassez de oxigênio; milhares de mortes;
15/01/2021	Brasil corre para salvar bebês prematuros enquanto Covid-19 inunda hospitais de Manaus	-	Geral	1 Foto Vídeo Links	Covid19 inunda hospitais; quebra catastrófica no suprimento de oxigênio; pedido de emergência; interrupção mortal no fornecimento de oxigênio; salto repentino nas internações hospitalares; drasticamente; reduzir seu sofrimento; calamidade; Manaus será protagonista de um dos capítulos mais tristes da epidemia de Covid-19 no mundo; atingidas; forçadas; cavar valas comuns; raiva crescente; tragédia anunciada; indignação; presidente de extrema direita do Brasil; repetidamente minimizou a epidemia; minou as medidas de contenção; impeachment; protestos contra Bolsonaro; manifestação; terrível; problema;
16/01/2021	Nova variante do Brasil Covid provavelmente já está no Reino Unido, diz membro da Sage	Apesar das proibições de voos, epidemiologista diz que variante mais infecciosa de Manaus provavelmente foi importada	Geral	1 Foto Link	Proibições; imposição; proibição; afetados; alertou; não é a “variante preocupante”; mais infeccioso; proibiu; proibida; suspensas; impedir; novas variantes estão sendo detectadas precocemente
18/01/2021	Rival de Bolsonaro elogia vacinação contra Covid como 'triunfo da ciência contra negacionistas'	Governador de São Paulo João Doria mira no presidente do Brasil depois que seu estado venceu autoridades federais para garantir as primeiras vacinas contra o coronavírus	Vacina	2 Fotos Links	Rival de Bolsonaro; elogia; 'triunfo da ciência contra negacionistas'; João Doria mira no presidente do Brasil; estado venceu autoridades federais; garantir as primeiras vacinas; mais de 209.000 mortes; batalha política feroz; um dos principais rivais do presidente Jair Bolsonaro acusá-lo de se divertir com o “cheiro da

					morte”; estado, e não o governo federal, liderou a parceria com a Sinovac; frustração de Bolsonaro; prejudicando; desafiar Bolsonaro; atacar seu antigo aliado; tratamento anticientífico da epidemia foi globalmente condenado; incompetência do governo; golpe fatal.
18/01/2021	Nicolás Maduro, da Venezuela, envia oxigênio para enfrentar a crise de Covid no Brasil		Geral	2 Fotos Links	enfrentar a crise; gesto politicamente carregado; ajudar; aliviar; desastre de saúde pública; caos; morreram; aumento de infecções e mortes; lutam; relacionamento tóxico; presidente de extrema direita do Brasil; oferta de ajuda; solidariedade; situação alarmante; situação dolorosa e triste; verdadeiro escândalo internacional; caridade; manuseio confuso e anticientífico da pandemia; condenado internacionalmente; coalizão; membros da esquerda brasileira comemoraram; Bolsonaro insulta; acusa; denunciaram; intervenção; manobra cínica; melhorar sua péssima reputação internacional; refugiados venezuelanos; fugiram para a Amazônia brasileira; fugindo; fome; violência; sistema de saúde pública devastado; morrendo de fome; (no final da notícia fala sobre o Maduro)
24/01/2021	'Um massacre completo, um filme de terror': por dentro do desastre da Covid no Brasil	Hospitais no estado do Amazonas estão sobrecarregados após aumento de infecções ligadas à nova variante, deixando muitos sem os suprimentos mais básicos	Casos/mortes	3 fotos 2 vídeos	Massacre completo; terror; desastre; sobrecarregados; aumento de infecções; morressem; asfixiados; pesadelo; dias mais difíceis; impotente; luta; continuar salvando vidas; sentimentos quebrados; catástrofe; sem os suprimentos mais básicos; circunstâncias eram tão sombrias; colapso; denunciando; “desastre de saúde pública de Jair Bolsonaro”; situação muito caótica; hospitais privados não querem receber mais ninguém; torrente de mortes; forçou; esculpir valas comuns; 210 mil mortes; sem oxigênio; falha catastrófica do governo; desastre iminente; reinfecções; mais contagiosa; segunda onda é incontável;

					<p>proteção imunológica; devastadora; histórias angustiantes; pacientes sufocados; evacuação de bebês prematuros; revolta pública; repulsa; abandono; desespero; impunidade; implorando; massacre completo; situação desesperadora; filme de terror; raiva é direcionada ao governo; presidente de extrema direita do Brasil; banaliza o covid-19; falsos tratamentos precoces; crise de oxigênio; culpando Bolsonaro e Pazuello pela “massacre”; acusou o governo; inação mortal; falsa esperança; remédios ineficazes; revolta do público; situação dantesca; lugar sem governo”; constante estado de luto; calamidade; aberração; frágil serviço de saúde e isolamento geográfico; ineficiente isolamento internacional total; fracasso em adquirir vacinas suficientes; tragédia; evitada; ridicularizada; desânimo; decepção; raiva; medo</p>
24/01/2021	Comícios pedem impeachment de Bolsonaro no Brasil	Protestos ocorrem em todo o país no que muitos veem como a resposta caótica do presidente ao Covid	Política	1 Foto Links	<p>Impeachment de Bolsonaro; protestos; resposta caótica do presidente ao covid; presidente de extrema-direita; governo genocida; derrotar Jair Bolsonaro; deixar a presidência e ir direto para a cadeia; grupos de direita; eventos pró-impeachment; apoio a Bolsonaro; ex-apoiadores conservadores; O presidente Bolsonaro é uma maldição para o Brasil; garantir sua remoção; acusando o presidente; colocar em risco milhares de vidas; resposta anticientífica à Covid; terrível colapso da saúde; morreram; surto de infecções por covid; falta catastrófica de planejamento; sem oxigênio; pesadelo; falsos tratamentos precoces; abandono do dever; negação do governo federal em relação à pandemia de Covid; negligência; extremismo antidemocrático; negação da ciência; omissão; glorificação do autoritarismo; oposição a Bolsonaro; encerrar sua presidência; protestos; indignação; aborrecimento; total</p>

					inépcia do bolsonarismo; protestar; sociedade está prestes a explodir; oposição às medidas de contenção do coronavírus; proteger a economia do Brasil; atacou; manifestações embaraçosamente pequenas; crimes de impeachment ligados à pandemia; apoio vacilante do congresso; faltavam protestos de rua; colapso maior no apoio público; abandonar Bolsonaro; rejeição a Bolsonaro aumentou; apoio caiu; sobrevivência política de Bolsonaro; problema social muito, muito grave; sem renda; desempregados.
--	--	--	--	--	---

A partir da análise de adjetivação, podemos perceber que as notícias possuem tendência negativa ao governo, fazendo referência a ele negativamente em todas as matérias. Foram usados alguns adjetivos que conseguimos enxergar a visão do jornal sobre o governo e o modo em que lidou com a pandemia no Brasil, como: falsos tratamentos precoces; abandono do dever; negação do governo federal em relação à pandemia de Covid; negligência; extremismo antidemocrático; negação da ciência; omissão; glorificação do autoritarismo; oposição a Bolsonaro; encerrar sua presidência; protestos; indignação; aborrecimento; protestar; oposição às medidas de contenção do coronavírus.

Na categoria geral, temos uma abrangência maior de temas. Neste mês, houve uma notícia sobre o modo vergonhoso de como os próprios brasileiros estavam lidando com a pandemia, proibição de viagens internacionais, situação precária de bebês em hospital e a nova variante brasileira que atingiu o Reino Unido.

Na categoria casos/morte foi noticiado o colapso do sistema de saúde de Manaus que criou uma revolta pública e contribuiu para que o país chegasse a 210 mil mortes. Na categoria vacina, foi noticiado quando estado venceu as autoridades federais na compra da mesma, uma vez que o presidente estava resistindo à compra e atrasando o início da vacinação em parceria com a Sinovac. Após a batalha política, o Brasil garantiu a compra das primeiras vacinas mesmo se opondo ao presidente, que defendia um tratamento anticientífico globalmente condenado.

Na categoria política, foi noticiado a onda de protestos do Brasil pedindo o impeachment do presidente, alegando a resposta caótica da sua gestão frente à pandemia. Quando a notícia

foi publicada, dia 24 de janeiro, o país atingia 216 mil mortes e a rejeição do Bolsonaro só aumentava.¹²

The Guardian - fevereiro 2021

Global development is supported by
BILL & MELINDA GATES foundation

About this content
Flávia Milhorce in Rio de Janeiro
Thu 18 Feb 2021 10:00 GMT

Brazil health workers accused of giving Covid vaccinations with empty syringes

Police are looking into allegations of so-called 'wind vaccinations' amid speculation about possible motives



Manoelina Abreu, 89, receives a dose of the China Sinovac Biotech Covid-19 vaccine in her home as part of an expansion of Rio de Janeiro's vaccination programme this week. Photograph: Bruna Prado/AP

Police in **Brazil** are investigating allegations that healthcare workers are giving fake Covid-19 inoculations, amid reports of nurses injecting people with empty syringes.

Fonte: Site do *The Guardian* (18/02/2021)

Em fevereiro de 2021, o Instituto Butantan começou a produzir 8,6 milhões de doses da CoronaVac para auxiliar na vacinação do Brasil. Mas, mesmo com essa produção, o processo de vacinação precisou ser paralisado por falta de doses, que poderia ser evitado com um planejamento. Ademais, no mesmo mês, o Ministério Público Federal (MPF) iniciou uma apuração de improbidade administrativa do governo, visto que entre setembro de 2020 e janeiro

¹² Confira: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/covid-19-no-brasil-11-1-2021/>
<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/waack-situacao-da-saude-em-manaus-e-reflexo-de-incompetencia-administrativa/>
<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/veja-quando-comeca-a-vacinacao-contr-a-covid-19-em-cada-estado/>

de 2021, o governo federal distribuiu 482 mil doses de hidroxicloroquina para tratar pacientes com Covid-19, tratamento anticientífico da doença.

Nesse mesmo tempo, o mundo ultrapassava 25 milhões de mortos e o Brasil 250 mil mortes por covid-19. Segundo a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Brasil estava enfrentando o pior momento desde o início da pandemia, com base na alta das taxas de ocupação de leitos do país¹³.

No mês de fevereiro, foi feito um recorte de 11 matérias que o jornal produziu relacionadas diretamente ao tema do trabalho. Diante das categorias que propomos, podemos classificar que foram quatro de assuntos gerais, duas sobre casos/mortes, quatro sobre vacina, uma de política e não houve nenhuma de discurso.

Tabela 2: Textos de *The Guardian*

Data	Título	Subtítulo	Categoria	Tipo de Mídia	Adjetivação
02/02/2021	Covid-19: o que podemos aprender com Manaus? - podcast	-	AUDIO Geral	Podcast Foto Texto	-
04/02/2021	'As pessoas estão morrendo na porta do hospital': o voluntário brasileiro entregando oxigênio a Manaus – vídeo	-	VÍDEO Geral	Vídeo Texto	-
08/02/2021	Mortes por Covid de crianças Yanomami alimentam temores para os grupos	Ministério da Saúde envia equipe para investigar casos de vírus 'preocupantes' em território	Casos/mortes	1 Foto Links	Mortes por covid; temores; investigar; preocupantes; morreram; comunidades indígenas vulneráveis; estragos em grupos indígenas; doenças infecciosas; dizimaram; propagação do

¹³ Confira: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/butantan-comeca-producao-de-8-6-milhoes-de-doses-da-coronavac/>
<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/a-falta-de-doses-e-a-paralisacao-da-vacinacao-no-brasil/>
<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/mpf-apura-possivel-improbidade-administrativa-do-governo-por-uso-de-cloroquina/>
<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/mundo-ultrapassa-2-5-milhoes-de-mortos-por-covid-19/>
<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/brasil-ultrapassa-250-mil-mortes-causadas-pela-covid-19/>
<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/fiocruz-aponta-atual-momento-como-o-pior-desde-o-inicio-da-pandemia-de-covid-19/>

	indígenas do Brasil	Yanomami perto da fronteira com a Venezuela			vírus; saúde limitada; colapso; não tem acesso a solução de limpeza; impacto muito mais agressivo; condições sanitárias e de saúde mais precárias; aumento alarmante de casos; variante; muito mais contagiosa; emergência; ponto de ruptura; assustadora; mutação; investigar; negligenciar; violência; desmatamento; surto de doenças infecciosas; desmantelamento sistemático das políticas ambientais; abrir territórios indígenas à mineração
08/02/2021	Martin Rowson sobre vacinas e variantes de coronavírus – desenho animado	-	Desenho animado Vacina	1 Ilustração	-
11/02/2021	Brasil: missionários 'virando tribos contra vacina contra coronavírus'	Trabalhadores da saúde foram supostamente atacados com arcos e flechas após visitarem uma comunidade indígena no Amazonas	Covid Vacina	1 Foto Links	Tribos contra vacina; atacados; resistência feroz; culpam presidente; extrema direita; apoiadores na comunidade; ceticismo sobre as vacinas; pregando contra a vacina; denunciou; teorias da conspiração; abortar a vacinação; espalhando desinformação; Bolsonaro minimizou a gravidade do vírus; se recusou a tomar uma vacina; zombou especialmente da vacina; presidente ridicularizou a Pfizer; rumores falsos sobre as vacinas; morreu;
12/02/2021	Plano para vacinar cidade no Brasil contra Covid inicia corrida imobiliária	Estudo de pesquisa para inocular todos os moradores de Serrana, provocando consultas de todo o país	Vacina	1 Foto Links	Corrida imobiliária; busca de vacinas; Brasil tem o segundo maior número de mortes por covid no mundo depois dos EUA; presidente de extrema direita; recusará a vacinação; foi ridicularizado; transformar os destinatários em crocodilos; agravamento da crise;
15/02/2021	Raiva enquanto Bolsonaro se move para facilitar o acesso às armas: 'Uma ameaça à democracia'	Ativistas do controle de armas apavoram após presidente pró-armas do Brasil anunciar quatro decretos para facilitar aquisição de armas	Política	1 Foto Links	Raiva; facilitar acesso às armas; ameaça à democracia; presidente pró-armas; quatro decretos; facilitar a aquisição de armas; armas mais facilmente disponíveis; provocaram; raiva; apreensão; ameaça à jovem democracia; facilitar o acesso legal a armas; número de mortos por

					<p>coronavírus no país aumentou; aumentam o número de armas de fogo; munição; retirando a fiscalização da polícia federal e do exército; ex-capitão do Exército; marca registrada do movimento político é um sinal de arma; filhos políticos de Bolsonaro; comemoram; excitar a base hardcore do presidente; tiro é um esporte; demonizar; plano ditatorial de esquerda; tornaria um dos países mais violentos do mundo ainda mais violento; ameaça à democracia; golpe de estado; feito com armas; extremamente grave; preocupado; imensa quantidade de armas e munições; calibres; afetar a democracia do brasil; temia; alimentar milícias cidadãos radicais; aventura antidemocrática; falsas alegações de fraude eleitoral; Risco; alarmantes; milícia armada; dois terços dos brasileiros se opõem; presidente do Brasil ignorou consistentemente essas preocupações; momento realmente perigoso; infelizmente;</p>
18/02/2021	Profissionais de saúde do Brasil acusados de vacinar Covid com seringas vazias	A polícia está investigando alegações das chamadas "vacinas eólicas" em meio a especulações sobre possíveis motivos	Vacina	1 Foto Links	<p>Acusados; seringas vazias; investigando; alegações; vacinas falsas; aumentando os problemas; programa de imunização interrompido e descoordenado do país; investigação criminal; conspiração anti-vacinas; embolsando vacinas para serem vendidas; preocupante; mal treinados; má fé; inadmissível; desviadas; acusados de peculato; prisão; demitida; suspender as vacinas; importações das doses foram adiadas; Eduardo Pazuello que renuncie; não realizou o planejamento necessário; inquérito; escassez aguda de oxigênio na cidade amazônica de Manaus; Jair Bolsonaro questionou a eficácia das vacinas; arrasou negociações; disse que se recusará a ser vacinado; fraude; desinformações;</p>

					problemas; campanhas de desinformação anti-vacina ganharam força
26/02/2021	Brasil supera 251.000 mortes por Covid, com mortes diárias também batendo recorde	--	Casos/mortes	1 Foto Links	Mortes; recorde; marcos sombrios; maior número diário; lenta implementação da vacina; resposta descoordenada do governo; segundo maior número de mortes por covid no mundo; sobrecarregados; crescimento muito rápido no número de casos, internações e óbitos; sistema de saúde entrou em colapso; o presidente do brasil novamente desencorajou o uso de mascarar; política extremamente populista; discurso anticientífico; contrária ao uso de máscaras; favor da abertura do comércio; mau exemplo do governo federal; desconsiderar medidas de proteção; exausta; esgotado; campanha está atrasada; falta de doses; problemas logísticos.

Na categoria geral, foi abordada a crise de Manaus através de duas reportagens, uma em vídeo e uma em podcast, as variantes de Covid-19 do Reino Unido e da África no Brasil e uma pesquisa sobre remédio que poderia reduzir as hospitalizações por covid. Na categoria casos/mortes foi citado que o Brasil alcançava o número mais alto de mortes diárias e superava 251 mil mortes no país. Além disso, foi citada a preocupação de comunidades indígenas vulneráveis na Amazônia, visto que doze crianças morreram por covid-19.

Na categoria vacina houve o maior número de matérias no mês, devido ao início de vacinação do país. Logo nos primeiros meses de aplicação a polícia do estado do Rio de Janeiro já começou a investigar casos de corrupção, em que profissionais de saúde estavam dando vacinas falsas de Covid-19, injetando seringas vazias nas pessoas. Além disso, a própria população estava pulando na fila para receber vacinas antes de grupos prioritários e campanhas de desinformação antivacina aumentaram¹⁴

¹⁴ Confira: <https://www.theguardian.com/global-development/2021/feb/18/brazil-fake-covid-vaccinations-allegations>

Em política, Jair Bolsonaro foi publicado no jornal como 'Uma ameaça à democracia', devido à criação de novos decretos para tornar as armas mais facilmente disponíveis para os brasileiros.

The Guardian - março 2021

Experts warn Brazil facing darkest days of Covid crisis as deaths hit highest level

Intensive care units in 17 of the country's 26 states were near capacity, while six states and the capital had run out of ICU beds

Tom Phillips in Rio de Janeiro

Mon 1 Mar 2021 19.28 GMT



A patient receives treatment in a hospital in Oriximiná, state of Pará, Brazil on 5 February. Photograph: Tarso Sarraf/AFP/Getty Images

Health experts and lawmakers have warned **Brazil** is steaming into the darkest days of its coronavirus catastrophe, as fatalities soared to new heights and one prominent politician compared the crisis to an atomic bomb.

Fonte: Site do *The Guardian* (01/03/2021)

Em de março de 2021, o Brasil se tornou o país onde mais se morre por Covid-19 e a média de mortes por dia dobrou. Mesmo implantando o toque de recolher nacional das 20h às 6h, inclusive aos finais de semana, e a suspensão das aulas presenciais, os números continuavam crescendo, atingindo o recorde de 250 mil mortes pela Covid-19.

Mesmo com os números assustadores, o presidente Jair Bolsonaro continuava criticando as medidas restritivas, utilizadas para evitar o avanço da pandemia do novo coronavírus. Em seus discursos, o presidente diz que *lockdown* é 'irresponsabilidade', mesmo com o país vivendo o pior momento da pandemia. Nesse momento, 22 estados e DF estavam com mais de 80% de ocupação de leitos na Unidade de terapia intensiva (UTI).

No momento em que o Brasil passou de 280 mil mortos pela doença, a rejeição à gestão do governo Bolsonaro atingia o recorde, com 54% dos entrevistados avaliando como ruim ou péssima a liderança do presidente nas movimentações contra o novo coronavírus, segundo pesquisa do Instituto Datafolha.¹⁵

Foram analisados nove recortes de notícias do mês de março de 2021, sendo três categorizadas como geral, duas sobre política, duas sobre casos/mortes, uma de discurso e uma sobre vacina.

Tabela 3: Textos de *The Guardian*

Data	Título	Subtítulo	Categoria	Tipos de mídia	Adjetivação
01/03/2021	Especialistas alertam que Brasil enfrenta dias mais sombrios da crise da Covid, com mortes atingindo nível mais alto	Brasil suspendeu contrato nesta terça-feira para acordo de vacina covid da Bharat Biotech após alegações de pressão indevida dentro do ministério	Casos/mortes	1 Foto	Dias mais sombrios; mortes atingindo nível mais alto; sem leitos de UTI; alertaram; catástrofe; fatalidades subiram; raiva; exasperação; hospitais de todo o país relataram estar lotados; sem leitos de terapia; piores momentos da nossa história; comportamento irresponsável de Bolsonaro; custou a vida de brasileiros; fracasso do Brasil; risco; hospitais ficaram sem oxigênio; demitido após desafiar Bolsonaro; Bolsonaro banalizou a covid; resistiu às medidas de quarentena; continua a minar os esforços de bloqueio; depreciando mascarar; promovendo eventos públicos lotados; Bolsonaro

¹⁵ Confira: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/em-um-mes-media-dobrou-e-brasil-se-tornou-pais-onde-mais-se-morre-por-covid-19/>
<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/pedido-de-toque-de-recolher-nacional-mp-das-vacinas-e-mais-de-2-de-marco/>
<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/bolsonaro-volta-a-criticar-restricoes-e-diz-que-lockdown-e-irresponsabilidade/>
<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/datafolha-rejeicao-a-bolsonaro-em-gestao-da-pandemia-bate-recorde-e-chega-a-54/>

					alegou falsamente; indignação; opositores políticos; alimentou os pedidos de um inquérito sobre as ações de Bolsonaro; imprudência de Bolsonaro; no limite da insanidade; crime contra a saúde pública; um dos atos mais irresponsáveis que já vi de um presidente brasileiro; irresponsável; tolo; deve ser responsabilizado legalmente; criminalmente; pressionar o governo a mudar seu comportamento; populista de extrema direita; crescente indignação pública; número crescente de mortos; falta de vacinas; impeachment; pior momento; pior presidente para este momento;
01/03/2021	Por que a busca do Reino Unido por casos de Covid variantes no Brasil é tão urgente	Análise: Acredita-se que a cepa P1 transmita com mais facilidade e possa reduzir a eficácia da vacina	Geral	1 Foto Links	Não há menção ao governo.
02/03/2021	Variante do Brasil evadiu até 61% da imunidade em casos anteriores de Covid, segundo estudo	Cientistas pedem mais sequenciamento genético de variantes emergentes como p1 para trazer pandemia sob controle	Geral	1 Foto Links	Não há menção ao governo.
03/03/2021	Surto de Covid no Brasil é ameaça global que abre portas para variantes letais – cientista	Neurocientista da Universidade Duke pede à comunidade internacional que desafie governo brasileiro por sua falha em conter	Geral	1 Foto Links	Ameaça global; comunidade internacional que desafie o governo brasileiro por não conter; surto desenfreado; o mundo deve se manifestar; riscos que o Brasil representa para a luta contra a pandemia; Brasil continua sendo terreno fértil; presidente de extrema-direita; repetidamente rejeitou os esforços para combater uma

					<p>doença; ele chama de gripezinha; pior país do mundo no manejo da pandemia; brasil é um laboratório a céu aberto para o vírus se proliferar; país entrando em colapso; a beira do colapso; campo de batalha; fracasso de Bolsonaro em interromper o surto e lançar uma campanha de vacinação adequada; criou uma tragédia; perspectiva horrível; trágica; traumático; hospitais públicos e privados em colapso; ainda mais chocado com o Brasil se nada for feito; criação de uma comissão especial da covid; preencher o vácuo de liderança deixado por Bolsonaro; presidente brasileiro fará discurso; denunciar novamente as medidas de bloqueio. Crise do brasil agora representa um risco internacional e doméstico; Bolsonaro sabotou o distanciamento social; promoveu remédios não comprovados; mascaras menosprezadas; inimigo público global número 1 da pandemia; prejudicam a luta contra a pandemia em todo o planeta; ex-capitão do exército; oposição às restrições do covid; proteger a economia do Brasil; resposta de Bolsonaro foi tão deficiente; Brasil não tem plano nacional de combate à Covid-19; atacando o fracasso de Bolsonaro; obtuso; atrasado; visão tão equivocada e distorcida da realidade;</p>
--	--	--	--	--	--

04/03/2021	Prefeito do Rio impõe toque de recolher para evitar repetição do 'genocídio' do ano passado	-	Política	1 Foto Links	Genocídio; catástrofe; desespero; mortes; inação do governo; restrições parecem inconcebíveis sob Jair Bolsonaro; ex-paraquedista; admirador de Trump; manejo da epidemia foi condenado internacionalmente; Capitão Corona; populista de extrema-direita; apagão completo de liderança no momento em que mais precisava de direção; denunciando; abordagem criminosa de Bolsonaro à Covid-19; omissão; desorganização; incompetência; incessante enfraquecimento de medidas de contenção por parte de Bolsonaro; não aquisição de vacinas suficientes; promoção anticientífica de remédios não comprovados; postura determinada; repetida; sustentada; obstinada; fez questão de destruir todas as capacidades do país para combater a pandemia; medidas são lamentavelmente inadequadas; verdadeiramente derrotados; longa agonia; crise política; crise econômica gravíssima; crise social; crise de saúde pública; crise ética; governo totalmente desconectado e alheio à sorte de seus concidadãos.
05/03/2021	Covid: Bolsonaro diz aos brasileiros que parem de 'chorar' quando as mortes chegam a 260.000	-	Discurso	1 Vídeo Links	Chorar; mortes; onda de repulsa; dizer aos cidadãos que parassem de lamuriar-se; populista de extrema direita; declaração inflamatória; terrível situação do covid no

					brasil; deteriorou; choramingos; chorando; infecções aumentando; unidades de terapia intensiva atingindo a capacidade máxima; cerca de 2000 vidas sendo perdidas a cada dia; explodiria; comentários de Bolsonaro; distrair os relatos constrangedores sobre a compra de uma mansão de luxo; causaram indignação; impeachment; prisão; bandido; o coveiro do Brasil; momento mais crítico; doloroso; comovente; político desastrado; homem mau; idiota; sociopata incurável; comparou Bolsonaro ao ditador ugandês Idi Amin; governo brutal; declarações ultrajantes; insultuosas; comprovadamente falsas; doença que ele banaliza como uma gripezinha;
06/03/2021	Anúncios de vacinas contra Covid visam influenciar sem alienar as pessoas	Neurocientista da Universidade Duke exorta comunidade internacional a desafiar governo brasileiro por sua falha em conter	Vacina	3 Fotos Links	Aumentar a aceitação de vacinas; presidente de extrema-direita do Brasil; repetidamente minou a vacinação; transformar os destinatários em crocodilos; inação do governo; postura anticientífica do presidente.
13/03/2021	'Covid está tomando conta': Brasil mergulha no capítulo mais mortal de sua epidemia	No ano passado, Jair Bolsonaro declarou que o Brasil havia chegado ao "fim da cauda" de um dos piores surtos do mundo. Três meses depois, o país perdeu quase 100.000 vidas a mais	Casos/mortes	5 Fotos Links	Covid está tomando conta; capítulo mais mortal; catástrofe do corona vírus no Brasil; fase desconcertante; implacável; enxurrada de pacientes nervosos e ofegantes; populista adorador de Donal Trump; alegremente sabotou os esforços na contenção da Covid; Bolsonaro errou; recorde de 2349 mortes diárias; manejo idiota; líder

					incompetente; tumulto e confusão porque não há governo; esse país não tem governo; liderança incivilizada de Bolsonaro; rejeição da ciência; tantas vidas poderiam ser salvas; covid está tomando conta do país; desgosto; desespero; exaustão; enxurrada de casos; má gestão política; afrouxamento das medidas de distanciamento social; colapso; Bolsonaro descartou como uma gripezinha; epidemia foi mal administrada; bloqueios impopulares; economicamente dolorosos; justificar erros e sua negligência em relação à epidemia
15/03/2021	Brasil deve perder seu terceiro ministro da Saúde em meio à pandemia, à medida que o número de mortos por Covid aumenta	No ano passado, Jair Bolsonaro declarou que o Brasil havia chegado ao "fim da cauda" de um dos piores surtos do mundo. Três meses depois, o país perdeu quase 100.000 vidas a mais	Política	1 Foto Links	Perder seu terceiro ministro; meio à pandemia; número de mortos por covid aumenta; demitido. Má administração catastroficamente; presidente de extrema direita; atuação sombria; dois antecessores se afastaram; divergências sobre a postura do presidente em relação à Covid-19; Bolsonaro banalizou a doença; gripezinha; torpedeou os esforços para contê-la; quem mandava no Ministério da Saúde era Bolsonaro; Bolsonaro rejeitou sua tentativa de comprar 46 milhões de doses da vacina; investigado; não evitar um colapso calamitoso; hospitais ficaram sem oxigênio; pior crise de saúde pública da história brasileira; sombrias; nova postura agressiva em relação à epidemia; o problema não é o

					<p>ministro da saúde; o grande problema agora é o próprio presidente; ele que escolheu lutar com a ciência e com as diretrizes da Organização Mundial da Saúde; falsa dicotomia; pressão política; forçar Bolsonaro a mudar de rumo; resposta idiota e inepta de Bolsonaro à tragédia.</p>
--	--	--	--	--	--

Na categoria geral, o jornal escreveu que o surto de covid no Brasil é uma ameaça global, visto que o Brasil enfrentava o maior número de mortes até então, informação também publicada pelo jornal. Além disso, o jornal mostrou preocupação com a cepa P1, variação brasileira, e em uma entrevista ao jornal, o neurocientista da *Duke University*, Miguel Nicolelis, incitou a comunidade internacional a desafiar o governo brasileiro a lidar melhor com a pandemia, pois preocupava o mundo todo. O jornal também cita que o presidente de extrema direita, Jair Bolsonaro, repetidamente rejeitou os esforços para combater uma doença que segundo ele é uma “gripezinha” e cita que é “o pior país do mundo no manejo da pandemia”.

Na categoria casos/mortes o jornal publicou duas notícias sobre a situação crítica que o país estava vivendo, com um recorde de 2.349 mortes diárias. Uma matéria foi categorizada como discurso, relatando a fala do presidente que disse aos brasileiros que parem de 'chorar' enquanto as mortes chegavam a 260.000.

Em vacina, o jornal publicou uma notícia sobre a inação do governo e à postura anticientífica do presidente, ressaltando o discurso do presidente alertando que a injeção da Pfizer poderia transformar os cidadãos em crocodilos. Por último, na categoria política, foi noticiado o toque de recolher do Rio de Janeiro e a demissão do terceiro ministro da saúde, Eduardo Pazuello, em meio à pandemia, com cerca de 280 mil mortos.

The Guardian view on Jair Bolsonaro: a danger to Brazil, and the world
Editorial

Mon 5 Apr 2021 18.30 BST

f t e 417

The far-right president has given Covid-19 and the razing of the Amazon free rein. Now it looks like he plans to cling on whatever voters say



📺 'Is it possible that, inspired by Donald Trump, Mr Bolsonaro contemplates hanging on to power through the use of might? No. It is probable.' Photograph: Joédson Alves/EPA

Fonte: Site do *The Guardian* (05/04/2021)

No mês de abril, o presidente voltou a defender o tratamento precoce e o retorno ao trabalho, mesmo sendo o mês com mais mortes por covid-19 desde o início da pandemia. Segundo os dados do Ministério da Saúde, março de 2021 era o mês mais letal, com 66.573 mortes, mas esse número foi superado em abril, que chegou a 82.266¹⁶.

Nesse mês, foram selecionadas seis matérias referentes à gestão Bolsonaro na pandemia do Brasil. O recorte envolveu duas matérias de casos/mortes, duas de política, uma de discurso e uma geral.

¹⁶ Confira: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/bolsonaro-volta-a-defender-tratamento-precoce-e-retorno-ao-trabalho/>

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/mortes-por-covid-19-no-brasil-tem-alta-de-23-5-em-abril/>

Tabela 4: Textos de *The Guardian*

Data	Título	Subtítulo	Categoria	Tipos de mídia	Adjetivação
05/04/2021	A visão do Guardian sobre Jair Bolsonaro: um perigo para o Brasil e para o mundo	O presidente de extrema direita deu rédea solta ao Covid-19 e à destruição da Amazônia. Agora parece que ele planeja se apegar ao que os eleitores dizem	Discurso	Editorial Foto Links	Perigo para o Brasil e para o mundo; presidente de extrema direita; rédea solta ao covid; destruição da Amazônia; extremista de direita; assustadora; histórico de denegrir mulheres, gays e minorias; elogiava o autoritarismo e a tortura; pesadelo; pior na realidade; perseguir críticos; aumento no desmatamento da Amazônia; permitiu que o coronavírus se espalhasse sem controle; atacando restrições de movimento, mascaras e vacinas; brasileiros morreram; gigantesco buraco do inferno; colocando em risco outros países; 59% dos eleitores o rejeitaram; resultado desfavorável; oposto; usar as Forças Armadas como ferramenta política pessoal; demitidos; manter o poder pelo uso da força; trama golpista; impeachment; golpe; ataques cruéis do presidente; intimidar tribunais; silenciar os críticos da sociedade civil; manejo desastroso da Covid-19; provocando dúvidas; desconforto; sua saída seria bem-vinda, pelo bem do Brasil e do resto do planeta.
07/04/2021	Número de mortes por coronavírus no Brasil passa de 4.000 por dia pela primeira vez	Crise da Covid 'fora de controle', diz especialista enquanto presidente Jair Bolsonaro continua resistindo ao lockdown	Casos/morte	1 Foto 2 Gráficos Links	Mortes; crise da covid; fora de controle; Bolsonaro continua resistindo ao lockdown; catástrofe; presidente de extrema direita do Brasil; continua resistindo à ideia de um bloqueio e minimizando a pandemia; riscos para a saúde pública; caos persistente em hospitais superlotados; sistema de saúde em colapso; narrativa <i>anti-lockdown</i> do presidente; prefeitos e governadores estão politicamente

					proibidos de reforçar as políticas de distanciamento social; descarta os riscos do coronavírus; contra bloqueios como prejudiciais à economia; pessoas estão morrendo enquanto esperam por atendimento e suprimentos básicos;
08/04/2021	Variante Covid brasileira: o que sabemos sobre o P1?	Que ameaça a variante que está causando devastação no Brasil representa, e como é diferente?	Geral	Artigo de opinião Editorial 1 Foto Links	Devastação; ameaça para o mundo; pandemia de covid descontrolada; terrível sobrecarga hospitalar; forma dominante de coronavírus; restringiram as viagens para o Brasil; Brasil era uma ameaça à humanidade;
10/04/2021	Resposta 'genocida' de Bolsonaro à Covid levou à catástrofe brasileira, diz Dilma Rousseff	Ex-presidente diz ao Guardian que Brasil enfrenta momento talvez mais grave de sua história e está 'à deriva em um oceano de fome e doença'	Entrevista Política	Entrevista 2 Fotos Links	Genocida; catástrofe brasileira; momento mais grave de sua história; fome; doenças; perversa; patamares devastadores; situação extremamente dramática; não temos governo; nem administração da crise; repulsiva; culpa recai sobre Bolsonaro; populista de extrema direita; resposta anticientífica; gripezinha; bicho-papão internacional; protestos; crescente indignação pública; político admirador de Trump; sabotagem de Bolsonaro dos esforços de contenção e vacinação; recusa em ordenar um bloqueio; falha em oferecer apoio econômico; proporções catastróficas; decisões políticas incorretas; colapso do Brasil; ameaça internacional; ausência de um combate efetivo à pandemia; extremamente grave; desempenha um papel deliberado na morte de uma população; responsabilidade por mortes que poderiam ter sido evitadas; investigação do Congresso sobre a conduta do governo; grande golpe; níveis recordes de rejeição; desastre do Brasil; inferno furioso; desesperador; projeções sombrias; pessoas morrendo nas ruas; Bolsonaro minimizou as críticas; homofóbico; racista;

					fascista; torturador; calamidade; impeachment; situação extremamente extrema
15/04/2021	Resposta do Brasil à Covid-19 é a pior do mundo, diz Médicos Sem Fronteiras	A ONG médica diz que a negligência do governo está custando vidas, já que o número de mortos excede 362.000, perdendo apenas para os EUA	Política	1 Foto Links	Pior do mundo; negligência do governo; custando vidas; número de mortos excede 362.000; resposta negligente do governo; catástrofe humanitária; negligência das autoridades brasileiras; líder de extrema-direita; Jair Bolsonaro minimizou a epidemia; evitou medidas de contenção; promoveu tratamentos sem base científica; ameaça à saúde da própria população; ciência é deixado de lado; não há reconhecimento real da gravidade da doença; notícias falsas; profissionais de saúde são deixados por conta própria; governo está falhando com o povo brasileiro; inaceitável; fracasso do Brasil; crescente preocupação internacional; surto não controlado; disseminação da variante p1; situação absolutamente dramática do Brasil; colapso histórico na saúde em todo o país; perigo para os brasileiros; profissionais de saúde brasileiros estavam física, mental e emocionalmente exaustos; resposta fracassada do governo; doença precisa ser levada a sério pelas autoridades; desesperadas; luto; precisam de ajuda; apoiadores defendem resposta do governo; proteger a economia; falsamente; informações enganosas; potencialmente prejudiciais.
16/04/2021	Espalhando mais rápido, atingindo mais forte – por que os jovens brasileiros estão morrendo de Covid	Variante altamente transmissível e fatores comportamentais culpados como unidades de terapia intensiva se enchem de pacientes mais jovens	Casos/mortes	3 Fotos Links	Unidades de terapia intensiva se enchem de pacientes mais jovens; mortes infantis; epicentro global da pandemia;

No dia 05 de abril de 2021, o jornal publicou um artigo de opinião muito relevante para a nossa pesquisa, expondo sua visão sobre o presidente Jair Bolsonaro. Nesse artigo, categorizado em discurso, já relata no título que ele é um perigo para o Brasil e o mundo, e no subtítulo diz que ‘o presidente de extrema direita deu rédea solta ao Covid-19 e à destruição da Amazônia’. No artigo, o jornal expõe a visão totalmente negativa que possui do presidente, citando o seu histórico de denegrir mulheres, gays e minorias, e de elogiar o autoritarismo e a tortura.

Se referindo a um pesadelo, o periódico relacionou a gestão do presidente ao aumento do desmatamento da Amazônia e ao crescimento desenfreado da covid, visto que, em seu comando, ele atacou restrições de movimento, máscaras e vacinas. Além disso, usa as palavras “manejo desastroso do covid-19” para se referir ao modo como o presidente gere o Brasil na pandemia e conclui o artigo deixando claro a opinião “Mas sua saída seria bem-vinda, pelo bem do Brasil e do resto do planeta” (05/04/2011).

Na categoria casos/mortes, o jornal relata que jovens brasileiros estão morrendo por covid e que o número de mortes passa de 4 mil por dia pela primeira vez. Em geral, o jornal explica a variante covid brasileira, também conhecida como P1, que espalhou por outros países. Na categoria política, foi realizada uma entrevista com a ex-presidente Dilma Rousseff que diz que as atitudes genocidas do presidente que agravaram a catástrofe da doença no Brasil e segundo outra reportagem expondo que a resposta do Brasil à Covid-19 é a pior do mundo, segundo os Médicos Sem Fronteiras.

Bolsonaro ignored repeated warnings about Covid, ex-health minister says

Luiz Henrique Mandetta tells senate inquiry president was aware his anti-scientific response risked 'death on an enormous scale'

Tom Phillips in Rio de Janeiro

Tue 4 May 2021 20.25 BST



Luiz Henrique Mandetta offers President Jair Bolsonaro some anti-bacterial hand gel in Brasília on 18 March 2020. Photograph: Andre Borges/AP

Jair Bolsonaro ignored repeated warnings that his anti-scientific response to Covid-19 was leading Brazil down an “extremely perilous path” and putting tens of thousands of lives at risk, the country’s former health minister has claimed.

Fonte: Site do *The Guardian* (04/05/2021)

De janeiro até maio, 46 milhões de doses da CoronaVac foram entregues ao Ministério da Saúde, mas por falta do insumo, a produção do imunizante chinês ficou paralisada por dias. O senador Rogério Carvalho (PT-SE) afirmou que o Brasil passa um “constrangimento internacional” com nações importantes para os tratos comerciais e questionou o ex-ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, durante a CPI, para entender as dificuldades que o Brasil enfrenta em adquirir vacinas contra a Covid-19 e apontar responsáveis pela tragédia da pandemia.¹⁷

¹⁷ Confira: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/ministerio-da-saude-espera-receber-ifa-para-coronavac-no-dia-25-de-maio/>

<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/araujo-precisa-explicar-constrangimento-internacional-diz-oposicionista-a-cn/>

<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/waack-cpi-precisa-apontar-responsaveis-por-tragedia-da-pandemia/>

Nesse mês foi feito um recorte menor de notícias devido à redução de produção de conteúdo sobre a covid e sobre o governo, selecionando apenas as mais relevantes e diretamente ligadas a pesquisa.

Tabela 5: Textos de *The Guardian*

Data	Título	Subtítulo	Categoria	Tipos de mídia	Adjetivação
02/05/2021	Covid: caos político e pobreza deixam América do Sul à mercê do vírus	A previsão do presidente Jair Bolsonaro de que a crise do coronavírus estava chegando ao fim foi equivocada no Brasil e em muitos de seus vizinhos	Política	2 Fotos 1 Gráfico Links	Caos político; pobreza; à mercê do vírus; episódios mais horríveis da pandemia; valas comuns cavadas; corpos jogados nas calçadas; colapso catastrófico; apuros; propagação do vírus; sabotagem do distanciamento social; notoriedade internacional; foco de um inquérito parlamentar doméstico; fracasso do Brasil; culpado pelos problemas atuais da América do Sul; esgotamento público; epidemia aparentemente interminável; aumento das infecções e mortes;
03/05/2021	'Calamidade das mortes maternas': Cresce preocupação com Covid para grávidas do Brasil	Após 803 mortes de grávidas e pós-parto, as autoridades alertaram as mulheres para adiarem a gravidez à medida que o alarme aumenta	Casos/mortes	1 Foto Links	Calamidade; mortes maternas; preocupação; situação no Brasil é particularmente alarmante; autoridades recentemente instando as mulheres a adiar a gravidez; sem achar leito de UTI; sem ventilação; sem intubação; colapso da saúde induzido pela pandemia; mulheres grávidas e puérperas; incluíse nesta semana no grupo

					prioritário de vacinação; surto;
04/05/2021	Bolsonaro ignorou repetidos alertas sobre Covid, diz ex-ministro da Saúde	Luiz Henrique Mandetta diz que presidente do Senado estava ciente de que sua resposta anticientífica arriscava 'morte em grande escala'	Política	2 Fotos Links	Bolsonaro ignorou repetidos alertas; resposta anticientífica; morte em grande escala; caminho extremamente perigoso; colocando dezenas de milhares de vidas em risco; calamidade; tragédia desnecessariamente grande; sabotagem ao distanciamento social foi condenada globalmente; situação dantesca; indignação pública; recusa em impor bloqueios; fracasso de seu governo em adquirir vacinas suficientes; demitido após desafiar publicamente seu chefe sobre a pandemia; ataque global da covid; minimizou o coronavírus; promovendo remédios ineficazes; colapso do sistema de saúde; consequências gravíssimas para a saúde da população; permitir que o covid se espalhasse descontroladamente pela população; ato absolutamente criminoso; protestos; movimento de extrema-direita.
05/05/2021	'Isso é trágico': temores para os jovens da América Latina à medida que o Covid acelera	-	Casos/mortes	1 Foto Links	Trágico; temores; número crescente de vidas jovens está sendo extinta; taxas de mortalidade dobraram entre os menores de 39 anos; quadruplicaram entre os 40; triplicou para os 50; consequências; terríveis; repetidamente banalizou a covid; minou as medidas de contenção; disse que estava enjoado de

					máscaras; ameaçou emitir decreto contra líderes regionais; criticou os esforços do governo; mudar de rumo com urgência; preparar seus sistemas de saúde.
--	--	--	--	--	--

Dessa forma, as quatro notícias foram divididas como duas sobre casos/mortes e duas sobre política. Nas notícias de casos/mortes foi relatada uma preocupação as grávidas e com os jovens, informando que já houve 803 mortes de grávidas ou mulheres no pós-parto e que houve um aumento de mortes jovens no país. Na categoria política, o jornal citou o caos político e a pobreza do Brasil em meio à pandemia e que o presidente ignorou diversos alertas de que estava levando o Brasil a um “caminho extremamente perigoso”, colocando dezenas de milhares de vidas em risco diante sua resposta anticientífica.

The Guardian – Junho 2021

Brazil's inquiry into Covid disaster suggests Bolsonaro committed 'crimes against life'

Televised congressional investigation looks at political decisions that led to crisis that has killed half a million

Global development is supported by

BILL & MELINDA GATES foundation

About this content

Flávia Milhorange in Rio de Janeiro

Fri 25 Jun 2021 10.00 BST



A woman holds a sign during an event to light candles in honour of the 500,000 people who have died from coronavirus in Brazil, in Rio de Janeiro this week. The sign reads: 'Where did we go wrong?' Photograph: Pilar Olivares/Reuters

A congressional inquiry into Brazil's disastrous response to the coronavirus pandemic has found mounting evidence that Jair Bolsonaro's administration

Fonte: Site do *The Guardian* (25/06/2021)

Em junho, último mês analisado, a OMS relatou que a Covid-19 estava em queda no mundo, mas o Brasil tinha os maiores números na América. Mesmo com cerca de 500 mil mortes, o presidente ainda fazia aglomerações indevidas, como o passeio de moto que ele, acompanhado de ministros, fez em São Paulo/SP.

Segundo um estudo feito pelo Grupo Alerta e apresentado pela diretora da Anistia Internacional, Jurema Werneck, à CPI da Pandemia, cento e vinte mil vidas brasileiras teriam sido poupadas em 2020 se uma política de controle tivesse sido instalada adequadamente. Além disso, em um Comunicado divulgado pelas ONGs *Human Rights Watch* e Todos pela Educação, as entidades declaram que o governo fracassou no enfrentamento dos impactos da pandemia de Covid-19 na educação.¹⁸

Por fim, foi realizado um recorte de sete reportagens em junho, sendo cinco na categoria política, uma sobre casos/mortes e uma em discurso.

Tabela 6: Textos de *The Guardian*

Data	Título	Subtítulo	Categoria	Tipos de mídia	Adjetivação
01/06/2021	'Vergonhoso': Bolsonaro é denunciado por sediar Copa América em meio à pandemia	-	Política	1 Foto Links	Vergonhoso; denunciado; provocou; indignação; atingido; avisos; calamitosa; protestos; clamor; surto; acusado; mau manejo; catastróficamente; condenou; epicentros da pandemia; desperdiçando recursos; vergonhoso; provocação; tapa na cara; extrema direita; dramáticos; mortos;
19/06/2021	Novos protestos no Brasil contra o	Número de mortos no país se	Política	1 gráfico 1 foto	Protestos; contra; manejo de Bolsonaro; mortos;

¹⁸ <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/oms-covid-19-esta-em-queda-no-mundo-mas-brasil-tem-maiores-numeros-na-america/>

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/rezende-bolsonaro-fez-aglomeracao-indevida-perto-de-termos-500-mil-mortes/>

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/brasil-poderia-ter-evitado-120-mil-mortes-por-covid-em-2020-diz-estudo/>

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/para-entidades-governo-fracassou-em-enfrentar-impactos-da-pandemia-na-educacao/>

	manejo de Bolsonaro da pandemia de Covid	aproxima de 500.000 à medida que a oposição ao presidente cresce e as taxas de vacinação permanecem baixas			oposição ao presidente cresce; protesto; contra a reposta do governo de Jair Bolsonaro; pandemia; matou; manifestações; mobilização anti-bolsonaro; minou a pandemia; resistiu às medidas de contenção; investigado; governo atrasou na aquisição de vacinas; pressionou o uso de medicamentos ineficazes.
20/06/2021	Ben Jennings sobre o manejo de Bolsonaro da pandemia de Covid no Brasil	-	Discurso	Ilustração	-
25/06/2021	Investigação do Brasil sobre desastre de Covid sugere que Bolsonaro cometeu 'crimes contra a vida'	Investigação televisiva do Congresso analisa decisões políticas que levaram à crise que matou meio milhão	Política	1 Foto Links	Investigação; desastre; crimes contra a vida; crise; resposta desastrosa do Brasil à pandemia; evidências; momentos mais cruéis; chocante; negligente; governo descartou ofertas de compra de vacinas; sufocados; desesperador; governo não fazia nada; irregularidades na aquisição da vacina indiana; irregularidade; resultado sombrio da resposta do governo à crise; cepa mais infecciosa; Bolsonaro desprezou as medidas de distanciamento social; desrespeitou repetidamente os conselhos de saúde; “um pouco de gripe”; horrorizados com a atitude do presidente; Bolsonaro nunca quis comprar vacinas contra a Covid-19; custou a vida; catastrófica; desastre; penalizados;
29/06/2021	Brasil poderia ter parado 400.000 mortes por Covid com melhor resposta, diz especialista	Epidemiologista por trás de estudo sobre escala de desastre diz que governo de Jair Bolsonaro é 'inteiramente' responsável	Casos/mortes	2 fotos Links	Escala de desastre; salvado 400 mil vidas; teriam evitado 80% do meio milhão de mortes por covid; responsabilidade do governo federal; do presidente; mortes ocorreram devido à inação do país; Jair

					Bolsonaro rejeitou várias ofertas de vacinas; interrompido; escassez de doses importadas; problemas;
29/06/2021	Brasil suspende contrato com Covaxin após 'graves acusações' de irregularidades	Acordo de US \$ 324 milhões para comprar 20 milhões de doses de jab indiano se tornou uma dor de cabeça para Bolsonaro após alegações de desprezo	Política	1 Foto Links	graves acusações; irregularidades; dor de cabeça; alegações; desprezo; acusações; denunciante; pressionado; popularidade diminuiu; questões espinhosas; recusam; problemas; investigar; alegações; investigação; preços comparativamente altos; escrutinado; recusou; queixa criminal formal contra Bolsonaro; graves alegações; esquema de corrupção gigante;
30/06/2021	Bolsonaro demite funcionário da saúde que teria pedido propina para acordo de vacina	Brasil suspendeu contrato nesta terça-feira para acordo de vacina covid da Bharat Biotech após alegações de pressão indevida dentro do ministério	Política	1 Foto	Demite; propina; suspendeu; alegações; suborno; acusação de corrupção; abalar o governo; investigações; meio milhão de mortes; raiva; acusações; corrupção; impeachment de Bolsonaro; suspendeu; alegações; irregularidades; popularidade diminuiu; demitido; suborno;

Nos assuntos de política, o jornal noticiou Jair Bolsonaro como vergonhoso por querer sediar a Copa América no Brasil em meio à pandemia e à insatisfação da população com a presidência, gerando novos protestos. Além disso, foi noticiada uma investigação contra Bolsonaro que sugere que ele 'cometeu crimes contra a vida' ao ser negligente com a doença, desrespeitando as medidas de restrição, suspeitas de que ele nunca quis comprar vacinas contra a Covid-19 e que estaria ligado as irregularidades na aquisição da vacina indiana Covaxin.

Na categoria casos/mortes foi noticiado o estudo do epidemiologista Pedro Hallal sobre escala de desastre, que diz que se o país tivesse implementado medidas mais rígidas de distanciamento social e lançado um programa de vacinação mais cedo, 80% do meio milhão de mortes por Covid no Brasil teriam sido evitados.

Em discurso, a página possui uma crítica de Ben Jennings com uma ilustração do presidente em cima de um trator cavando várias covas, julgando como o presidente está governando o país.



Fonte: Site do *The Guardian* (20/06/2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos objetivos deste trabalho que foi analisar a imagem do Brasil no exterior durante a pandemia sob o governo do presidente Jair Bolsonaro, utilizando um dos maiores jornais do mundo, o *The Guardian*, consideramos finalmente que a mídia internacional possui uma imagem do Brasil como um país corrupto, devastado pela covid-19, com crises sanitárias, políticas e sem um governo. Também foi possível perceber que o jornal considera o país como uma ameaça internacional diante da má contenção do surto no país.

A partir da análise de conteúdo e das adjetivações, foi possível perceber uma grande recorrência de palavras que ilustram a imagem do Brasil para o exterior, como: fome, violência, massacre, catástrofe, colapso e desempregados. Ademais, no jornal eles mencionam a gestão de Bolsonaro sempre o associando a um político anticientífico de extrema-direita, que ‘zombou da covid’, ‘zombou da vacina’, ‘repetidamente minimizou a epidemia’, ‘minimizou a gravidade da epidemia’, ‘banalizou a covid’, entre outros sinônimos encontrados nas adjetivações, que

reforçam, junto aos discursos, a imagem negativa de como o presidente não se importou com as milhares de mortes que estavam ocorrendo no Brasil e no mundo.

Além disso, foi possível perceber como o jornal se refere ao Brasil em um contexto internacional, utilizando os termos ‘ameaça internacional’, ‘verdadeiro escândalo internacional’, ‘péssima reputação internacional’, claramente negativos para a imagem do Brasil no exterior.

A partir dos achados das tabelas, conseguimos concluir que nos meses de janeiro e março, o jornal deu mais espaço para as matérias de casos/mortes e em segundo, vacinas, aprofundando as notícias com fotos, vídeos, tabelas e mapas. No mês de fevereiro, o jornal não aprofundou em nenhuma matéria textual, mantendo apenas o padrão de uma foto e hiperlinks ao longo da notícia. Já nos meses de abril, maio e junho o jornal deu mais espaço para as matérias de política também, aprofundando nesse tema com fotos e gráficos, seguido das notícias de casos/mortes.

Assim, podemos observar os assuntos mais relevantes para o jornal e o espaço dado pelo veículo para os temas do Brasil. A temática casos/mortes foi relevante durante todo o semestre, ganhando muita cobertura e visibilidade internacional, tendo nos três primeiros meses do ano as vacinas como outro tema relevante e nos três próximos meses, a política. Dessa forma, ao perceber os poucos textos contendo discursos, conseguimos confirmar também a tese de Natali (2019, p. 60) que diz que os textos opinativos foram se extinguindo e foi cada vez mais valorizado a capacidade de narrar os fatos.

Outro fato importante está na relevância de espaço no jornal de acordo com a situação que o país se encontrava, sendo que nos primeiros meses todos os noticiários estavam mais focados no início da vacinação, onde todos viam esperança e ao mesmo tempo, com picos de morte e nos outros meses, nas crises políticas que ocorriam no país, reforçando o outro conceito de Natali (2019, p. 14), que o leitor se baseia nos periódicos para tomar suas decisões políticas e econômicas, garantidas pela periodicidade.

Assim, a partir da análise de conteúdo e da adjetivação, pode-se concluir que a imagem do Brasil no exterior é de um presidente antivacina, de extrema-direita, que minimizou o perigo real da covid-19 e gerou mais mortes que deveria, com discursos genocidas e investigados pela CPI. Ademais, foi possível perceber que o jornal possui uma visão de país enfraquecido, corrupto e que oferece perigo para o resto do mundo. Além disso, foi possível perceber várias críticas ao governo federal e a vontade da população de mudar a presidência, manifestada pelos

protestos em prol do *impeachment*. Sendo assim, foi possível concluir que o presente trabalho conseguiu atingir o objetivo principal de verificar a imagem do Brasil pelo jornal *The Guardian* durante a pandemia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALSINA, Rodrigo Miquel. **A construção da notícia**. Tradução de Jacob A. Pierce – Petrópolis, RJ. Vozes, 2009.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2000.

BERELSON, B. **Content analysis in communication research**. Glencoe, IL: Free Press, 1952.

BRASIL, A. A construção da imagem do Brasil no exterior: um estudo sobre as rotinas profissionais dos correspondentes internacionais. **Revista FAMECOS**, v. 19, n. 3, p. 775-794, 2 jan. 2013. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/12901>. Acesso em: 02 jun. 2022.

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

CRISTALDO, Heloisa. **Vacinação contra a covid-19 começa em todo o país**.

AgenciaBrasil, 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-01/vacinacao-contracovid-19-comeca-em-todo-o-pais>. Acesso em: 14 jun. 2022.

DALPIAZ, Jamile Gamba. **Representações do Brasil na imprensa britânica: uma análise cultural do jornal The Guardian**. Dissertação de doutorado – Pós-graduação em Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 203 p 2013. Disponível em: repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/2240. Acesso em: 28 mai. 2022

FERNANDES, Bruno. **Jornalismo Político e fontes de informação: a cobertura noticiosa das eleições presidenciais brasileiras em 2018 no El País, The Guardian e The New York Times**. U. PORTO, Faculdade de letras Universidade do Porto, p. 1-85, setembro de 2020. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10216/130070>. Acesso em: 30 maio 2022.

FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso**. 14. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

GUEDES, Octavio. **CPI da Covid: Governo Bolsonaro recusou 11 vezes ofertas para compras de vacina**. G1, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/blog/octavio-guedes/post/2021/04/27/cpi-da-covid-governo-bolsonaro-recusou-11-vezes-ofertas-para-compras-de-vacina.ghtml>. Acesso em: 14 jun. 2022.

GURGEL, Bia. **Leia a íntegra do relatório final da CPI da Pandemia**. CNN Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/leia-a-integra-do-relatorio-final-da-cpi-da-pandemia/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

Histórico da pandemia de COVID-19. **OPAS/OMS, 2019**. Disponível em:

<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19#:~:text=Em%2031%20de%20dezembro%20de,identificada%20antes%20em%20seres%20humanos>. Acesso em: 10 jun. 2022.

Imprensa e ideologia: A cobertura do governo brasileiro pelos jornais britânicos. **Revista Comunicação & Educação**, São Paulo, USP/ECA, ano 13, n. 2, p. 65-76, 2008. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/42397/46068>. Acesso em: 22 jan. 2021.

MOTTA, Anaís. **Mandetta, Teich, Pazuello e Queiroga: os 4 ministros da Saúde da pandemia**. UOL, 2021. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2021/03/15/mandetta-teich-pazuello-e-queiroga-os-4-ministros-da-saude-da-pandemia.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 17/06/2022.

NATALI, João Batista. **Jornalismo internacional**. São Paulo: Contexto, 2004.

QUEIROZ, Vitória. **2 anos de covid: Relembre 30 frases de Bolsonaro sobre pandemia**. PODER 360, 2020. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/coronavirus/2-anos-de-covid-relembre-30-frases-de-bolsonaro-sobre-pandemia/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

SCHREIBER, Mariana. **Rejeição de 70 milhões de doses da Pfizer por gestão Bolsonaro será novo foco da CPI da Covid**. BBC News Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-57018138>. Acesso em: 14 jun. 2022.

Troca de ministro na pandemia. **RADIS, 2020**. Disponível em: <https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/noticias/troca-de-ministros-na-pandemia>. Acesso em: 14 jun. 2022.